



288

edição
ABRIL/2026
PUBLICAÇÃO MENSAL
ANO 24



[DESTAQUE]

Sinaceg e Feiceg avançam no diálogo sobre o diesel em reunião ministerial



PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros leitores,

Abrimos esta edição com um tema importante para toda a categoria. Estivemos em Brasília, em reunião com representantes do governo e do setor, para tratar da oscilação do preço do diesel, assunto que impacta diretamente o dia a dia de quem vive da estrada. Seguimos acompanhando de perto e mantendo o diálogo, sempre em busca de caminhos que garantam melhores condições para o cegonheiro.

Mas a atuação do sindicato não se limita a esse tipo de agenda. Mostramos também o que muita gente não vê.

Os bastidores da profissão deixam claro o nível de responsabilidade e preparo que o nosso trabalho exige. Ser cegonheiro vai muito além de dirigir. É uma atividade técnica, que pede atenção constante e compromisso em todas as etapas da operação.

Outro exemplo prático está no Programa Nacional de Podas de Árvores. Uma atuação contínua, que contribui diretamente para a segurança nas rodovias e vias urbanas. A partir desta edição, passamos a dar ainda mais visibilidade a quem faz o programa acontecer, apresentando os profissionais por trás dessa missão e que ajudam a garantir estradas mais seguras para todos.

Também seguimos fortalecendo nosso compromisso social. A mobilização da categoria em ações de apoio a comunidades demonstra que sua atuação ultrapassa as estradas. Seja em momentos de urgência ou em iniciativas recorrentes, mantemos uma postura solidária e contribuimos de forma efetiva nos locais onde estamos presentes.

Continuamos atuando em várias frentes, com o mesmo compromisso de sempre: defender, valorizar e fortalecer o cegonheiro.

Boa leitura!

José Ronaldo Marques da Silva
(Boizinho)

SINDICATO NACIONAL DOS CEGONHEIROS

SEDE CENTRAL:

São Bernardo do Campo - São Paulo
Estrada dos Casa, 1795
Bairro dos Casa - Cep: 09841-720
São Bernardo do Campo/SP

Fone: (11) 4346.5500

E-mail: diretoria@sinaceg.com.br

Presidente:

José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho)

REGIONAIS

São José dos Pinhais - Paraná

Rua Tubarão, 112 - Bairro: Borda do Campo
Cep: 83075-060 - São José dos
Pinhais/Paraná
Fone: (41) 3385.8245
E-mail: sindceg@gmail.com

Posto Autorizado: ANTT e AET

www.sinaceg.org

Gravataí - Rio Grande do Sul

Av. Eli Correa, 6.651 - RS 030
Bairro: Passo da Caveira
Cep: 94010-972 - Gravataí /RS
Fone: (51) 3431.7889
E-mail: gravatai@sinaceg.com.br
Diretor: Antenor Garibaldi

Casa de Apoio dos Cegonheiros São José dos Campos - São Paulo

Rua Ernesto Júlio Nazaret, 201 Vila Tesouro
Cep: 12221-770 - São José dos
Campos/SP
Fone: (12) 3906.0807
E-mail: gustavo@sinaceg.com.br
Diretor: Gustavo Henrique Silva do Campo

Piracicaba - São Paulo

Rod SP 304, Km 147 - Sala 02
Distrito de Tupi
Cep: 13422 -230 - Piracicaba/SP
Fone: (19) 3438-7738
E-mail: piracicaba@sinaceg.com.br
andre@sinaceg.com.br
Diretor: André Martins Alves



Presidente: José Ronaldo Marques da Silva
Vice-Presidente: Douglas Santos Silva
Secretário Geral: Aroldo Neves de Lima
Secretário de Finanças: Maurício Nobile
Diretor Regional: Márcio Galdino da Silva
Primeiro Secretário: José Cavalcante da Silva
Primeiro Tesoureiro: Antônio Bezerra Dantas

Diretores Executivos Efetivos

André Martins Alves
Benvindo Gonçalves
Edimar Moreira de Oliveira
Gustavo Henrique Silva Do Carmo
Ronaldo Almeida De Souza Aranha

Conselho Fiscal Efetivo

Luiz Carlos Pitondo
Luiz Eugênio Baldin Golgatto
Ronaldo Marques Da Silva

Diretores Executivos Suplentes

Alexandre Quadros Canassa
Eduardo Bronsarto Júnior
Eduardo Ferreira Falcão Branco
Fabio Pio Dos Santos
Fernando Tadeu De Souza
Gilmar Donizete Da Silva
João Aparecido Petines
José Vicente Bonetti
Leandro Aristóteles Batista de Souza
Luciano André Pinguelli Correa
Luis Antonio Pires Pinheiro
Peter Rogério Silva

Conselho Fiscal Suplente

Germano Siqueira Lube
José Jorge Ribeiro
Valter Gonçalves De Oliveira

Jornalista Responsável

Eduardo Camargo Sanches
Mtb 19.609

Edição de Arte e Produção Gráfica

Zethy Lopes

Editor

Ítalo Rocha Nogueira

Publicidade

Ítalo Rocha Nogueira

Redação

Eduardo Camargo Sanches

Revisão

Eduardo Camargo Sanches

Fotografia

Claudio Giovannetti

Impressão Gráfica

Gráfica Hawaii

Tiragem

6.000 exemplares

Endereço

Estrada dos Casa, 1795
Bairro dos Casa - Cep: 09841-720
São Bernardo do Campo/SP
Fone: (11) 4346-5500
www.sinaceg.org
revistacegonheiro@sinaceg.com.br
eventosconexao@outlook.com

Revista Mensal dirigida aos Cegonheiros.

As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados são de seus autores e não necessariamente as mesmas da Revista Cegonheiro. A elaboração de matérias redacionais não tem nenhuma vinculação com a venda de espaços publicitários. Os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

Ano 24 - edição nº 288 - Abril 2026



[facebook.com/sinaceg/](https://www.facebook.com/sinaceg/)



[instagram.com/sinaceg.sindicato](https://www.instagram.com/sinaceg.sindicato)



<https://www.youtube.com/>

[@sinacegsindicatonacionaldosceg](https://www.youtube.com/@sinacegsindicatonacionaldosceg)

www.sinaceg.org

PROMOÇÃO

20 ANOS 20 PRÊMIOS

DE 01/02/26 A 01/05/26



E MUITO MAIS PRÊMIOS!



PARA PARTICIPAR

- 1** Cadastre-se em promocaosicoobcredceg.com.br
- 2** Acumule números da sorte
- 3** Concorra a prêmios!

DOBRE AS SUAS CHANCES DE GANHAR!

Contratando um dos seguintes produtos no período da promoção, você ganha 2 números da sorte!



PREVIDÊNCIA



SEGUROS



CONSIGNADO

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE O SITE OU FALE COM SEU GERENTE

DIESEL PRESSIONA, SETOR REAGE E GOVERNO ENTRA EM CAMPO

A escalada do preço do diesel voltou a mobilizar o transporte rodoviário de cargas. Lideranças do segmento participaram de uma reunião com Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego, que ganhou ainda mais relevância diante do cenário internacional de instabilidade. Embora a agenda já estivesse em construção, o agravamento das tensões geopolíticas e seus efeitos sobre o petróleo ampliaram a pressão sobre os combustíveis e recolocaram o tema no centro do debate logístico.

A comitiva que esteve na capital federal reuniu José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros); Ronaldo Marques da Silva (Junior), vice-presidente da Feiceg (Federação Interestadual dos Cegonheiros) e conselheiro fiscal do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros); Elias Fazan, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credceg e diretor jurídico da Feiceg; e Diumar Bueno, presidente da CNTA (Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos). O grupo levou ao governo federal a necessidade de conter os impactos da volatilidade do preço do diesel sobre a operação e de garantir previsibilidade mínima para o setor.

A causa está fora do país, mas seus efeitos são imediatos no Brasil. Conflitos internacionais têm pressionado o preço do petróleo no mercado global, afetando diretamente o custo do diesel. Mesmo com políticas de amortecimento, a oscilação persiste e dificulta o planejamento das empresas e dos transportadores autônomos, especialmente em segmentos altamente dependentes do modal rodoviário, como o das cegonhas.

Impacto direto – O diesel deixou de ser apenas um item relevante na planilha de custos e passou a ocupar posição central na viabilidade da operação. Hoje, representa entre 35% e 45% do custo total dos cegonheiros, um patamar que compromete margens e limita qualquer capacidade de absorção de novos aumentos. Mais do que o valor em si, o problema está na frequência das oscilações, que impede previsibilidade e fragiliza a relação entre transportador e contratante.

Para Elias Fazan, o momento exige cautela e responsabilidade nas decisões do setor. “A paralisação é um instrumento legítimo, mas gera uma série de efeitos colaterais. Reduz a oferta, pressiona preços e acaba criando ainda mais problemas para a cadeia. O que buscamos é a redução dos impactos no valor por litro. Não podemos, por conta de causas externas,

tomar atitudes que criem mais efeitos danosos para o país.”

A avaliação das lideranças converge para um ponto central. Evitar rupturas e trabalhar pela estabilidade do sistema. A leitura predominante é de que movimentos bruscos tendem a ampliar o problema, afetando o abastecimento e gerando distorções que rapidamente se espalham pela economia.

Estratégia – Diante desse cenário, a atuação do setor tem sido orientada por pragmatismo. No campo institucional, o foco está na interlocução com o governo para reduzir os efeitos das oscilações. Na operação, a orientação é de atenção redobrada. Buscar melhores condições de abastecimento, priorizar fornecedores confiáveis e denunciar abusos são medidas consideradas essenciais para mitigar



Lideranças do segmento de transporte rodoviário se reúnem com Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego, para discutir impacto dos conflitos internacionais no preço do diesel



impactos imediatos no dia a dia.

Ao mesmo tempo, há um esforço deliberado para evitar a politização do tema. A criação de fatos artificiais ou o uso da situação como instrumento de pressão, fora do contexto técnico, são vistos como contraproducentes. A prioridade permanece sendo a preservação da atividade e o funcionamento regular da cadeia logística.

Governo – A reunião em Brasília também serviu para alinhar expectativas em relação ao papel do poder público. A percepção das lideranças é de que o governo está atento à gravidade do cenário e disposto a agir para evitar uma escalada com efeitos mais amplos sobre a economia.

Entre as medidas em discussão estão a redução da carga tributária sobre o diesel; a criação de mecanismos de compensação ou subsídios em momentos de alta mais acentuada; o reforço na fiscalização para coibir práticas abusivas na distribuição e comercialização do combustível; e o fortalecimento de políticas relacionadas ao custo mínimo do frete, como forma de dar maior previsibilidade ao setor.

Para o presidente do Sinaceg, o caminho passa necessariamente pelo diálogo e pela construção conjunta de soluções. “Nossa missão é evitar que a conta da oscilação do diesel inviabilize o transporte. Fomos a Brasília para construir caminhos que garantam a segurança financeira do transportador e a fluidez das nossas estradas. O diálogo é fundamental para protegermos a categoria e a economia do país”, ressalta José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho).

A sinalização do governo, segundo os participantes, é de preocupação real com os desdobramentos do tema. O diesel impacta diretamente o custo de bens, a inflação e o abastecimento, o que amplia a responsabilidade na condução das medidas.

Equilíbrio – O momento impõe ao setor um exercício constante de equilíbrio. De um lado, a pressão crescente dos custos. De outro, a necessidade de manter a operação funcionando sem gerar rupturas que possam agravar ainda mais o cenário.

“A reunião em Brasília não resolve o problema, mas indica um caminho. O de que a saída passa por articulação, diálogo e compartilhamento de responsabilidades”, complementa Junior, vice-presidente da Feiceg e conselheiro fiscal do Sinaceg. “Em um ambiente de incerteza global, a capacidade de coordenação interna se torna um diferencial para preservar a atividade e garantir a continuidade do transporte no país.”



José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg; Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego; e Ronaldo Marques da Silva (Junior), vice-presidente da Feiceg e conselheiro fiscal do Sinaceg; o diálogo é fundamental para proteger a categoria e a economia do país



Medidas passam por articulação, diálogo e compartilhamento de responsabilidades



José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros); Ronaldo Marques da Silva (Junior), vice-presidente da Feiceg (Federação Interestadual dos Cegonheiros) e conselheiro fiscal do Sinaceg; Elias Fazan, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credceg e diretor jurídico da Feiceg; e Diumar Bueno, presidente da CNTA (Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos), representaram a categoria na reunião com o Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e equipe

Poucas atividades no transporte rodoviário exigem tanta precisão quanto a do cegonheiro. Diferentemente de outras cargas, o transporte de veículos impõe uma combinação rigorosa de técnica, responsabilidade e tomada de decisão contínua. Não há margem para improviso. Cada carro embarcado carrega valor elevado, expectativa de entrega perfeita e uma operação que precisa funcionar como um sistema integrado, do pátio à concessionária.

Essa especificidade ajuda a explicar por que a profissão ocupa um lugar singular dentro do setor. Mais do que conduzir um conjunto de grande porte, o cegonheiro atua como operador técnico e gestor de risco em tempo real, responsável por garantir a integridade de uma carga sensível em todas as etapas. Nesse contexto, a organização da categoria também exerce papel relevante.

“O transporte de veículos exige padrão, disciplina e qualificação. É uma atividade que não permite erros e, por isso, requer profissionais preparados e uma estrutura que sustente essas boas práticas”, afirma José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros).

Antes mesmo de a carreta entrar em movimento, o trabalho já começou, e envolve uma cadeia estruturada que passa por vistoria, planejamento logístico e execução técnica detalhada. É nesse ponto que os bastidores ganham protagonismo e revelam o nível de complexidade por trás de uma operação que, para a maioria das pessoas, permanece invisível.

Atuação em equipe – Na unidade da Sada Feltrins, em São Bernardo do Campo (SP), essa engrenagem opera em ritmo industrial. Com 14 rampas ativas, trabalhando em dois turnos, a operação mobiliza cerca de 170 profissionais diretamente envolvidos no processo de carregamento. A capacidade diária gira entre 60 e 70 cargas, podendo chegar a 100 em períodos de pico. É um volume que exige coordenação fina entre equipes, equipamentos e planejamento logístico.

“Cada rampa tem dois amarradores, um motorista subidor e o suporte de conferência. É uma operação coordenada, onde cada função tem impacto direto na segurança e na qualidade final”, explica Aldemir Santos Silva Torres, supervisor de operações da Sada Feltrins, onde atua há 15 anos.

Ele próprio é resultado da lógica de formação interna da companhia. Começou como amarrador e percorreu todas as etapas operacionais até chegar à supervisão.

A divisão de tarefas não é apenas organizacional. É técnica e determinante para o resultado da operação. O motorista subidor é responsável por posicionar os veículos na carreta, enquanto os amarradores garantem a fixação adequada com cintas e dispositivos específicos. Já o conferente valida o estado do veículo antes da transferência de responsabilidade para o cegonheiro, registrando eventuais ocorrências e assegurando a rastreabilidade do processo. Essa etapa, aparentemente operacional, é uma das mais críticas de todo o fluxo.

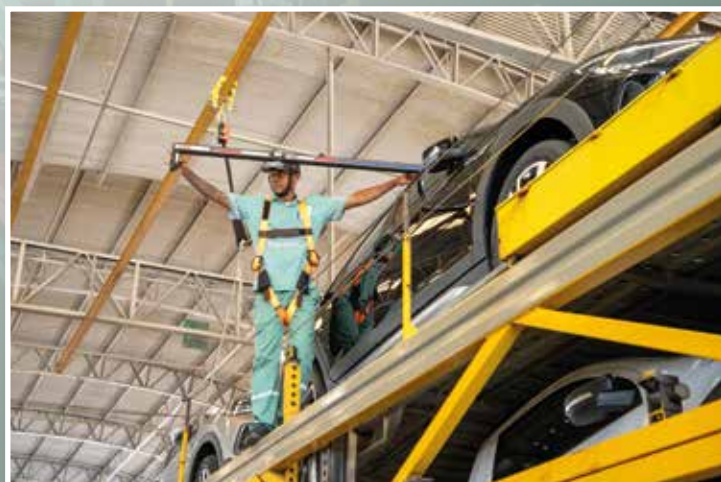
Lógica – O carregamento de uma cegonha está longe de ser uma simples



Desmonte das pranchas internas depois de subir o carro



Motorista subidor carregando o veículo



Amarrador conferindo a altura da carga, que precisa seguir a regulamentação

acomodação de veículos. Existe uma lógica complexa que envolve distribuição de peso, tipo de modelo transportado e, principalmente, a sequência de entrega, fator que impacta diretamente a eficiência na ponta.

“O cegonheiro participa dessa definição. Ele organiza a carga pensando na rota, quais veículos serão entregues primeiro, em quais concessionárias”, afirma Torres.

A decisão ganha ainda mais relevância quando se considera a variedade de operações possíveis. Uma única carga pode atender de uma a cinco concessionárias — ou até mais, em casos específicos —, exigindo planejamento detalhado para evitar retrabalho e otimizar o tempo de descarga.

O tempo médio de carregamento gira em torno de uma hora e meia, mas pode ultrapassar duas horas dependendo da complexidade, como variações de tamanho, modelo e exigências adicionais de segurança. Nos últimos anos, esse cenário tem se tornado mais desafiador.

Segundo Torres, o aumento de SUVs e veículos maiores trouxe um novo nível de complexidade. “São mais pesados, exigem mais cuidado na distribuição e impactam diretamente o tempo de operação.”

Novos veículos, novos desafios – A evolução da frota também refletiu em mudanças relevantes para a rotina dos cegonheiros. Os modelos elétricos, por exemplo, adicionam uma camada extra de atenção, tanto pelo peso quanto pelas características operacionais.

“Eles são mais pesados e silenciosos. Às vezes, você não percebe que o carro está ligado. Isso exige treinamento específico da equipe para evitar danos, principalmente na bateria, que é instalada embaixo do veículo”, explica Torres.

A resposta da operação passa, necessariamente, por capacitação contínua. Na Sada, a formação começa na base operacional, com o amarrador como porta de entrada e possibilidade de evolução para outras funções. Esse modelo contribui para criar profissionais com visão sistêmica da operação, um diferencial importante em um ambiente que exige precisão constante.

Responsabilidade em cadeia – Outro aspecto central é a gestão de responsabilidade ao longo do processo. Durante o carregamento, ela está concentrada na operação. Após a liberação, passa para o motorista, que assume o transporte até o destino. Na entrega, ocorre uma nova transferência para a concessionária. “É uma responsabilidade compartilhada, mas bem-definida. Cada etapa tem seu controle, inclusive com seguros específicos.”

O modelo reforça o nível de controle exigido, e ajuda a entender por que o transporte de veículos é considerado uma das operações mais sensíveis dentro da logística rodoviária.

Do lado de fora, o que se vê é apenas a carreta em movimento. Mas, por trás de cada viagem, existe uma operação que envolve planejamento, coordenação e execução técnica em múltiplos níveis, com protocolos rígidos de manutenção, inspeção e controle. Tudo isso para garantir que, ao final, o veículo chegue exatamente como saiu, sem avarias, sem desvios e sem margem para erro.

É esse conjunto de processos, pessoas e decisões que sustenta a operação. E que define, na prática, o que significa ser cegonheiro. É um profissional que não apenas dirige, mas gerencia riscos, coordena etapas e assegura a integridade de uma cadeia logística complexa. É um trabalho técnico, exigente e essencial, que acontece longe dos holofotes, mas sustenta diariamente o funcionamento do setor automotivo no país.



Amarrador usa gabarito de espaço, mais conhecido como cotonete, para conferir a distância entre o carro e a rampa, que deve ser de 10 cm



Enquanto um amarrador ajusta e finaliza a amarração do carro de cima, outro termina a do veículo de baixo



Anderson Pereira, coordenador; Ozias do Santos, motorista subidor; Thiago Alves, amarrador; Débora Deliberali, coordenadora de Transporte; Antônio Francisco Vilanova, amarrador; Cristiano Gomes Teixeira (Dentinho), motorista; e Gerson Nascimento, motorista



PODAS REFORÇAM A SEGURANÇA VIÁRIA

Quem roda pelas estradas já sabe que galhos sobre a pista ou encobrindo sinalizações representam risco grande para os motoristas. Além de comprometer a visibilidade, podem causar danos aos veículos transportados, impactando diretamente o trabalho dos cegonheiros. Para evitar esse tipo de situação, desde 2008, o Programa Nacional de Podas de Árvores do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) atua de forma contínua em todo o país, garantindo mais segurança ao longo das rodovias.

O trabalho vai além da simples remoção de galhos. As podas seguem critérios técnicos que preservam a saúde das árvores e evitam o crescimento desordenado da vegetação, contribuindo também para o equilíbrio ambiental às margens das estradas e vias urbanas.

A seguir, confira por onde as equipes do programa atuaram em março.

A **Equipe 1**, coordenada pelo encarregado Edilon Gonçalves, realizou podas na BR-153 (Belém – Brasília), no trecho entre Colinas e Araguaína, no Estado do Tocantins.

A **Equipe 2**, sob responsabilidade do Valdir Aparecido, atuou na MG-353, no trecho entre Coronel Pacheco e Ubá, no Estado de Minas Gerais.

A **Equipe 3**, liderada pelo Wellington Francisco, trabalhou na BA-093, no trecho entre Pojuca e Camaçari, no Estado da Bahia.

A **Equipe 4**, sob a supervisão de Betuel Alves, realizou podas na BR-101, no trecho entre Cristinápolis e Umbaúba, no estado de Sergipe.



Equipe 1



Equipe 2



Equipe 3



Equipe 4

QUEM CUIDA DA ESTRADA?

Todos os meses, a Revista Cegonheiro acompanha de perto o trabalho do Programa Nacional de Podas de Árvores do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros), mostrando por onde as equipes passaram e reforçando a importância dessa atuação para a segurança de quem vive a rotina das estradas. A partir desta edição, passamos a apresentar as pessoas que estão por trás dessa missão.

São homens que enfrentam o dia a dia nas rodovias, longe da família, para garantir estradas mais seguras. Gente como Edilon Gonçalves Ramalho, o profissional mais antigo do programa.

Aos 46 anos, Edilon carrega uma trajetória moldada pelo trabalho. Nascido em Formoso, em Goiás, e criado em São Salvador do Tocantins, começou cedo na lida, em fazendas da região. Foi ali que aprendeu o valor do esforço diário, mas também percebeu que queria mais estabilidade. Buscava um emprego com carteira assinada. Encontrou na poda de árvores um caminho que, com o tempo, se transformou em profissão.

Edilon começou na primeira equipe de podas do Sinaceg, em 2004 – antes de a atividade se tornar um programa oficial da entidade, em 2008 –, como operador de motosserra. Depois, passou a operar munck e, há cerca de 16 anos, atua como encarregado de equipe. Conhece a atividade em profundidade porque passou por todas as etapas da jornada.

A rotina exige atenção permanente. Além do movimento intenso nas rodovias, há riscos que surgem da própria natureza. Edilon já se deparou com cobras e até com onça, durante um trabalho em Rondônia.

Situações como essas pedem calma, experiência e confiança na equipe. No fim do dia, porém, o que realmente importa é retornar juntos para o hotel, em segurança.

Casado há 10 anos com Terezinha Soares Teles, Edilon aprendeu a conviver com a distância. As chamadas de vídeo ajudam a amenizar a saudade, enquanto as férias no sítio dos pais representam a oportunidade de descansar e reunir-se com a família.

Corintiano, de fala direta e jeito simples, sabe bem o peso do que faz. Tem orgulho de contribuir para a prevenção de acidentes e para a proteção de vidas nas estradas.

E segue olhando para frente. Entre os planos, alimenta o desejo de ter a própria equipe de podas. Enquanto isso, continua fazendo o que sempre fez, com responsabilidade e orgulho.

A quem cruza seu caminho pelas rodovias, deixa um recado direto: respeitar a sinalização, especialmente em trechos em obras, pode salvar vidas.



REUNIÃO EM SERGIPE – Paulo Cícero da Silva, coordenador do Programa Nacional de Podas de Árvores do Sinaceg, se reuniu com Halpher Luiggi Monico Rosa, superintendente do Dnit Regional do Estado de Sergipe, e Otávio Nunes Silva Júnior, chefe de Serviços da Unidade Local de Aracajú, para conversarem sobre a execução de podas nas rodovias que cortam o estado sergipano.



Edilon (de camisa amarela e chapéu) aproveita as férias com a família no sítio dos pais



Encarregado da Equipe 1, Edilon (de colete verde) é o profissional mais antigo do programa: “Tenho orgulho de saber que estou contribuindo para a segurança, não só dos nossos cegonheiros, mas de todos os usuários das estradas”.

A RODOVIA É SUA, O DAF TAMBÉM.

Conquiste seu novo bruto com condições exclusivas de financiamento.



Nova Cor Disponível:
Roxo Estelar! ✨



Com 3 unidades **estrategicamente posicionadas em São Paulo**, oferecemos os últimos lançamentos da marca DAF, opções de consórcio, financiamento, serviços de oficina, além de um estoque robusto de peças genuínas DAF, PACCAR e Multimarcas TRP!



Time de Serviços do Ano 2025



Suporte Técnico Especializado



Troca Rápida de Óleo e Filtros



Funilaria & Pintura



Instagram
dafviatrucks



Site
viatrucks.com.br



WhatsApp
(11) 97158-0253

TRANSMORENO
HÁ 40 ANOS O CAMINHO CERTO
PARA O TRANSPORTE E LOGÍSTICA
NO SEGMENTO AUTOMOTIVO

40 
Anos



Cegonheiros Transmoreno
Juntos desde 1978!



A Transmoreno atua em toda a cadeia logística do segmento automotivo no Brasil e Mercosul, com destaque no Transporte de Veículos. Oferece soluções inovadoras e customizadas nas atividades de Inbound, Outbound, Gestão de Armazéns e Gestão de Abastecimento de linha - Just in Time e Just in Sequence. Desde 2001 certificada no Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001.


TRANSMORENO
TRANSPORTE E LOGÍSTICA

+55 41 3134.7700 | www.transmoreno.com.br

Nosso compromisso é desenvolver estratégias logísticas eficientes, buscando constantemente soluções inovadoras, conectadas às necessidades de nossos clientes e que minimizem os impactos ambientais.

sparksbrain.com



Adaptação de veículos para combustíveis alternativos por meio do Sistema Dual Fuel.



Acesse o QR Code e conheça as nossas práticas de Gestão de Sustentabilidade e Qualidade em nosso novo website.



Profissionais especializados,
qualidade certificada

66
anos



CAMPANHA REFORÇA CULTURA DE SEGURANÇA NO DIA A DIA

Em um cenário em que os acidentes nas rodovias brasileiras seguem como um dos principais desafios do transporte de cargas, com milhares de ocorrências anuais, o Grupo Sada lançou a campanha “Transportar Seguro”, em setembro de 2025. Com duração de um ano, a iniciativa integra a estratégia da empresa para fortalecer a cultura de segurança em toda a operação, do pátio à estrada, com foco na preservação de vidas.

Embora tenha o motorista como protagonista, a campanha envolve todas as áreas. A proposta parte do entendimento de que a segurança começa antes da viagem e depende de uma cadeia integrada de responsabilidades.

Na prática, a participação dos colaboradores está vinculada a indicadores operacionais e comportamentais, como direção segura, cumprimento de normas e redução de ocorrências. “Mais do que metas, os critérios refletem uma mudança de postura no dia a dia, com foco na prevenção de riscos e no cuidado com a própria vida e a dos demais”, afirma Debora Deliberali, coordenadora de Transporte no Grupo Sada, destacando que a Joyce Magalhães, gerente de Seguros, e Alan Balestrin, gerente de Operações, foram fundamentais para a realização da “Transportar Seguro”, pois acreditaram desde o início.



Leandro Aristóteles, membro da comissão da Dacunha, e Marcos Falcão Branco, da Teodoro Branco Transportes



Luanna de Oliveira Britto, assistente de Seguros no Grupo Sada, e Romualdo Rodrigues dos Santos, da Chico Vilella Transportes



Ita Stefany, auxiliar da equipe de Transporte no Grupo Sada, e Alexander Lisboa da Silva, da JV Pfeifer CIA Transportes



Alan Balestrin, gerente regional no Grupo Sada, e Waldenir Ferreira, da Rosângela Polvani Menossi Transportes



Evandro Freitas, supervisor de Transporte no Grupo Sada, e Romildo Queiroz, da Antonio Rodrigues de Sena Transportes



Debora Deliberali, coordenadora de Transporte no Grupo Sada, e José Mario Ferreira, da JJPR Transportes e Logística



Vinícius Plínio Von Muhlen, supervisor de Seguros no Grupo Sada, representando Joyce Magalhães, gerente de Seguros, e Ramon Rodrigues, representando Marcos Estives de Oliveira, da EHS Transportes



Debora Deliberali e Lucas Lima dos Santos, da Transcarmo Transportes



Debora Deliberali e Ezequiel Silva Santos, da Queiroz e Queiroz Transportes

A campanha reúne treinamentos técnicos e comportamentais, ações em campo e comunicação contínua, reforçando que segurança vai além de procedimentos e exige atitude. O conceito “Minha Meta, Nosso Orgulho” destaca o impacto do individual no coletivo.

Um dos pilares é o reconhecimento de profissionais com práticas seguras. Em fevereiro, um evento reuniu motoristas, frotistas e

lideranças para a entrega de premiações.

Os primeiros resultados indicam maior conscientização, engajamento e redução de ocorrências, consolidando a segurança como valor compartilhado e ampliando o foco para garantir que todos retornem em segurança ao final de cada jornada.



Registro geral do evento de entrega de brindes, realizado em fevereiro



Debora Deliberali e Waldir Marques (representando Gabriel Barreto de Almeida), da Berliv Transportes



Fabio Tavares, membro da comissão TNorte Curitiba, e Wellington Cesar dos Santos Rocha, da Odisseia Transportes Rodoviários



Dayane Smeets, assistente de Transporte no Grupo Sada, e Reinaldo Luís Ribeiro, da Maju Transportes e Locação



Patrícia de Queiroz, proprietária, e Luiz Valin Justo, motorista da Danluci Transportes



Tiago Moura da Cunha, da Trans Junqueiro



Lorrane Darynne, auxiliar da equipe de Cadastro no Grupo Sada, e Valdemir Angelim (representando Ivander Araújo Lacerda), da Valmir Moreira Angelim Transportes



Lorrane Darynne, auxiliar da equipe de Cadastro no Grupo Sada, e Marcos dos Santos Lima, da Mira Transportes Rodoviários



Cristiano de Carvalho, da Guiana Transportes



Emerson Cesar Oliveira, da Augusto e Noemia Transportes



Cristiano Bezerra da Silva, da Transportes HJVL

ENCONTROS FORTALECEM RELAÇÕES E ATUAÇÃO DO SINACEG



A sede do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) segue como um espaço de diálogo permanente e construção coletiva, reunindo associados, lideranças e representantes de diferentes frentes ligadas ao setor. Mais do que encontros pontuais, as visitas refletem a importância da proximidade e da escuta ativa para o fortalecimento da entidade.

Ao longo do mês, o presidente José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho) e membros da Diretoria receberam associados e convidados em momentos de troca de experiências e alinhamento de pautas relevantes para a categoria. A presença dos associados Dirceu Pegoraro e Vanderlei Ballardin (Lelo) reforça o vínculo construído no dia a dia do sindicato.

A agenda também incluiu encontros com representantes do poder público e da comunidade, como lideranças de Jarinu (SP), e da Casa dos Velhinhos Dona Adelaide, destacando a atuação do Sinaceg para além da representação profissional.

As visitas reafirmam o compromisso da entidade em manter uma presença próxima, transparente e conectada com as demandas dos cegonheiros, fortalecendo relações, ampliando parcerias e contribuindo para o desenvolvimento do setor.



José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg, com os associados Dirceu Pegoraro e Vanderlei Ballardin (Lelo)



José Cavalcante da Silva (Zé do Poste), primeiro-secretário do Sinaceg, recebe a associada Eni Oliveira



Antônio Bezerra Dantas, primeiro-tesoureiro; José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente; Matheus Mangolin Dantas; e José Cavalcante da Silva (Zé do Poste), primeiro-secretário do Sinaceg




Raimundo Jabá e Raimundo Queijo, respectivamente, assessor da prefeita e vereador de Jarinu, conversam com José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg, sobre assuntos da categoria

José Cavalcante da Silva (Zé do Poste), primeiro-secretário; Douglas Santos Silva, vice-presidente; e José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg, recebem visitas especiais da Casa dos Velhinhos Dona Adelaide:

Maria Gilda Arouchi; Zehour Fawaz Hommaid Alimari, diretora voluntária; Fátima Aparecida de Brito Salgueiro; Josefa Francisca Santos; e Luciana Ramos Faria, voluntária





 [@lemak_transportes](https://www.instagram.com/lemak_transportes)

ACEG.BR

SOCORRO
24H

**ASSISTÊNCIA
ESPECIALIZADA
PARA CAMINHÕES**

- ✓ Atendimento imediato em qualquer situação.
- ✓ + de 2.000 prestadores de serviços em todo o Brasil.



SEGURANÇA, AGILIDADE E CONFIANÇA
PARA MANTER SEU CAMINHÃO SEMPRE EM MOVIMENTO!

 (11) 94756-3976 |  (11) 94754-4022



rede de postos

CINADIS

A SERVIÇO DO CEGONHEIRO
24 horas por dia



Av. Maria Servidei Demarchi, 700 - Demarchi - São Bernardo do Campo/SP



FINANCIE COM A
COFIPE E GARANTA
O SEU **S-WAY 0 KM!**

TAXAS
A PARTIR DE

1,19%*



- POTÊNCIA DE 480 CAVALOS
- MOTOR EURO 6 COM TURBO HI-eSCR

- TRANSMISSÃO AUTOMATIZADA DE 12 VELOCIDADES
- SISTEMA DE FREIO MOTOR COM 4 ESTÁGIOS

**Matriz
Cofipe Norte**

Av. Pr. Castelo Branco,
3.333 C, Canindé,
São Paulo, SP.
Tel: (11) 3475-2375

**Filial
Cofipe Guarulhos**

Av. Monteiro, 42,
VI Monteiro Lobato,
Guarulhos, SP.
Tel: (11) 2529-8000

**Filial
Cofipe Anchieta**

Rua Eugênio Belloto, 200,
Vila Liviero, São Paulo, SP.
Tel: (11) 2504-2000

**Filial
Cofipe Santos**

Rua Ary Barroso, 226,
Chico de Paula, Santos, SP.
Tel: (13) 3797-8900

0800COFIPE (0800 026 3473)

cofipe.com.br

**IVECO
COFIPE**

*Financiamento via Banco CNHI sujeito a análise de crédito com mínimo de 20% de entrada e carência. Oferta válida até 30/04/24.

A 26ª Expo de Transportes do ABCD tem data marcada: entre 24 e 26 de setembro, no Pavilhão Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, região metropolitana de São Paulo. Promovida pelo Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) e organizada pela Conexão Eventos, a chamada Feira dos Cegonheiros já iniciou a movimentação no setor e convida os profissionais para se prepararem para mais uma edição do tradicional evento da categoria.

Consolidada como ponto de encontro da cadeia de transporte de veículos, a Expo do ABCD reúne montadoras, concessionárias, fabricantes de implementos, transportadoras e prestadores de serviços em um ambiente voltado à geração de negócios, networking, atualização profissional e confraternização. A expectativa é manter o ritmo de crescimento registrado nos últimos anos, com a ampliação do número de expositores, visitantes e faturamento.

Entre os destaques confirmados está a continuidade do Espaço Kids e da área de food trucks, que foram sucesso absoluto na edição passada. A presença de novos expositores também incrementará a diversidade de soluções apresentadas.

Na edição de 2025, a Expo reuniu cerca de 90 mil visitantes e movimentou aproximadamente R\$ 600 milhões em negócios, consolidando o evento como um dos principais do segmento no país. Com estrutura já conhecida pelo público e melhorias a cada edição, a feira mantém a proposta de reunir negócios, conteúdo e convivência em um mesmo espaço.



Cofipe, concessionária Iveco, já confirmou presença na Expo 2026



Sany, fabricante chinesa de caminhões, fez sua estreia na Feira dos Cegonheiros em 2025

Durante o evento, os visitantes têm oportunidade de conhecer os lançamentos de perto

Viver a vida é a maior aventura. Protegê-la é o maior ato de amor.

O **Seguro de Vida** cuida de quem você ama, mesmo quando você não puder estar lá.

Principais benefícios:

- **Indenização por morte e invalidez**
Segurança financeira para sua família continuar.
- **Cobertura por doenças graves**
Suporte quando mais se precisa.
- **Assistência 24h em português**
Orientação rápida em qualquer situação.

**Você cuida da carga.
A Gallagher cuida de você.**

Fale com a gente e contrate seu Seguro de Vida.

Saiba mais sobre o Seguro de Vida





Quem vive na estrada sabe que, quando o veículo facilita a rotina, ele deixa de ser apenas um bem e passa a funcionar como ferramenta. E, apesar do discurso de desapego que ganhou força nos últimos anos, o carro próprio continua no radar da juventude brasileira, ainda que com uma lógica diferente da observada em gerações anteriores.

Um estudo da Localiza&Co mostra que 51% da Geração Z pretendem adquirir ou trocar de veículo até 2028, índice superior ao registrado entre millennials (39%) e baby boomers (20%). Ao mesmo tempo, o carro próprio figura entre as principais opções de mobilidade para os próximos anos, mesmo em um cenário com maior presença de transportes por aplicativo, transporte público e outras alternativas.

O levantamento também mostra que o comportamento de compra está mais racional. Para 75% dos brasileiros, o preço ainda é o principal fator de decisão, seguido pelo consumo de combustível, citado por 51%. Ainda assim, a Geração Z se diferencia ao priorizar tecnologia e design na escolha do modelo, o que ajuda a explicar mudanças no perfil de compra.

Na prática do varejo, essa transformação é perceptível. Com 28 anos de experiência na venda de automóveis, Ana Maria Lopes Bontempi, do Grupo Vigorito, acompanha de perto esse comportamento, inclusive dentro do segmento dos cegonheiros.

TECNOLOGIA EMBARGADA – Segundo Ana Maria, o jovem chega ao ponto de venda com um nível de informação muito mais elevado do que no passado, resultado direto do acesso constante à internet e às redes sociais. Já sabe o que quer, compara modelos e versões e, muitas vezes, direciona a própria negociação dentro da família, mesmo quando não é o responsável financeiro pela compra.

Esse protagonismo aparece de forma clara na escolha dos atributos do veículo. Itens como central multimídia, conectividade, câmera de ré e câmbio automático deixaram de ser diferenciais e passaram a ser critérios básicos para esse público, que busca uma experiência alinhada ao ambiente digital em que está inserido.

Ao mesmo tempo, o fator financeiro continua determinante. Esse equilíbrio entre desejo e realidade ajuda a explicar outro dado relevante do estudo. Embora o carro próprio siga como símbolo de autonomia, apenas 30% ainda priorizam o zero-quilômetro, enquanto cresce o interesse por modelos usados e seminovos, que oferecem melhor custo-benefício.

De acordo com Ana Maria, esse movimento é claro no dia a dia. O jovem não está focado exclusivamente no modelo novo, mas no que cabe no bolso e entrega tecnologia. Muitas vezes, opta por um mais acessível, desde que tenha os recursos que considera essenciais.

No fim, o que muda não é o interesse pelo carro, mas a forma de chegar até ele. A Geração Z mantém o desejo de ter um veículo próprio, mas transforma a compra em uma decisão calculada, baseada em planejamento, comparação e uso real.



Geração Z prioriza tecnologia embarcada na hora de escolher o veículo



Carro próprio segue no radar da geração Z



Ana Maria Lopes Bontempi, do Grupo Vigorito, com espaço de vendas na Cooperceg, atende pessoa física e jurídica

2 anos de garantia



Simple assim.
Seguro como sempre.



Na troca de qualquer peça do seu caminhão **Volvo** nas oficinas da **Nors**, em **São Paulo**, você ganha **2 anos de garantia**.

É mais tranquilidade na operação, mais previsibilidade nos custos e a certeza de que o seu caminhão continua rodando com o padrão que só a **Volvo** entrega.

*Confira as condições. Fale com vendedor.

NORS

V O L V O

Há 50 anos, movimentamos o Brasil.



50
ANOS

Do pioneirismo que marcou nossa origem à inovação que impulsiona cada novo passo, o Grupo SADA construiu uma trajetória dedicada a conectar pessoas, negócios e setores essenciais da economia.

Ao longo de cinco décadas, consolidamos uma operação de transporte e logística que integra regiões, fortalece cadeias produtivas e contribui para o desenvolvimento sustentável do país.

Seguimos avançando com responsabilidade, eficiência e o compromisso de abrir caminhos para um futuro mais dinâmico, inclusivo e cheio de oportunidades.

A gente se move
para liderar o futuro.



gruposada.com.br





Tegma Gestão Logística

liderando com eficiência,
qualidade e sustentabilidade.

Na Tegma, **ultrapassamos os limites do transporte rodoviário** para oferecer soluções de logística integrada que conectam eficientemente os principais centros econômicos do Brasil.

Nossa abordagem combina tecnologia de ponta e sustentabilidade, otimizando cada etapa da cadeia de suprimentos para impulsionar o sucesso dos nossos clientes.

Com uma rede abrangente de 22 filiais estratégicas e uma frota moderna, oferecemos muito mais do que simples transporte. Personalizamos soluções que vão além da entrega, incluindo gerenciamento de estoques e muito mais.

Na Tegma, somos sua aliada na jornada rumo à excelência operacional.



TGMA
B3 LISTED NM



Conecte-se agora: tegma.com.br
Siga-nos: [/tegmagestaologistica](https://www.instagram.com/tegmagestaologistica)





SINACEG AMPLIA ATUAÇÃO SOCIAL

Entre janeiro e abril, o Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) intensificou sua atuação em iniciativas de responsabilidade social, combinando ações emergenciais com o suporte contínuo a projetos sociais. O movimento reflete um cenário mais amplo no país. Segundo o IBGE, cerca de 33 milhões de brasileiros enfrentam algum grau de insegurança alimentar, enquanto levantamento da ABCR (Associação Brasileira de Captadores de Recursos) indica crescimento consistente nas doações privadas, que já mobilizam milhares de empresas, organizações e pessoas físicas em ações de assistência direta.

Nesse contexto, o sindicato mantém uma agenda estruturada de apoio a comunidades vulneráveis, com atuação descentralizada e capacidade de resposta rápida. “A responsabilidade social não é uma ação pontual, mas parte da nossa atuação institucional. Temos um compromisso contínuo em contribuir com as comunidades onde estamos presentes”, afirma José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg.

DOAÇÕES PONTUAIS E RECORRENTES – O principal eixo das ações no período foi a realização de doações diretas, com foco tanto em instituições sociais quanto em atendimentos emergenciais. Um dos destaques foi a mobilização em parceria com a Conectando Saúde, para atender famílias atingidas pelas fortes chuvas na Zona da Mata de Minas Gerais.

No início do ano, a região registrou enchentes que deixaram milhares de desabrigados, segundo dados da Defesa Civil estadual. A ação do Sinaceg com a instituição envolveu o envio de duas carretas repletas de mantimentos, água potável, produtos de higiene e limpeza, arrecadados entre os associados, empresas e parceiros, ampliando o alcance da assistência.

Além da resposta emergencial, o sindicato também atuou no apoio a comunidades. Em São Bernardo do Campo e Diadema, Região Metropolitana de São Paulo, foram doadas cestas básicas a instituições que realizam atendimento contínuo a famílias em situação de vulnerabilidade, como a Obra Social São Francisco Xavier, a Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição e a Igreja Assembleia de Deus.

Diretamente, o Sinaceg doou à uma família fogão, utensílios domésticos, cobertores e alimentos. Com a ajuda material, o sindicato também proporciona dignidade, acolhimento e esperança.

A estratégia combina apoio estruturado e ações pontuais, com foco na efetividade da entrega. “É fundamental identificar as demandas reais e garantir que os recursos cheguem de forma rápida a quem precisa”, diz Márcio Galdino, diretor regional.

José Cavalcante da Silva (Zé do Poste), primeiro-secretário,

complementa, destacando que a capilaridade da entidade é um diferencial. “Temos presença em diferentes regiões, o que nos permite atuar tanto em grandes mobilizações quanto em necessidades específicas de famílias e instituições.”

ESPORTE E EDUCAÇÃO – Paralelamente às ações de arrecadação e doações, o Sinaceg mantém apoio recorrente a projetos sociais. Um exemplo é a parceria com a AC Sports Escola de Futebol, que atende crianças e adolescentes em diferentes categorias e busca promover formação integral, combinando prática esportiva, disciplina e desenvolvimento educacional.

Para o professor Ademir Lima do Nascimento, fundador do projeto, a parceria com o Sinaceg é essencial para o crescimento da AC Sports. “Ela não apenas viabiliza a participação em competições, mas também contribui significativamente para a formação de cidadãos mais preparados, disciplinados e comprometidos com seus objetivos.”

Em fevereiro, o sindicato apoiou o deslocamento de 70 crianças e adolescentes, além da comissão técnica, para os jogos da Copa Libraef (Liga Brasileira das Escolas de Futebol), na capital paulista.

Além do suporte logístico, o apoio da entidade envolve o fornecimento de materiais esportivos. A iniciativa tem impacto direto no engajamento das famílias e na construção de perspectivas de futuro para os participantes.

“O esporte tem um papel estruturante na formação dessas crianças e adolescentes. Mais do que desempenho em campo, estamos falando de valores, convivência e oportunidades”, afirma Douglas Santos Silva, vice-presidente da entidade.

IMPACTO CONSISTENTE – A atuação social do Sinaceg se insere em um contexto em que organizações da sociedade civil desempenham papel relevante na redução de vulnerabilidades. Segundo dados do Mapa das Organizações da Sociedade Civil, do Ipea, o Brasil conta com mais de 800 mil OSCs ativas, muitas delas dependentes de doações e parcerias para manter suas atividades. Ao mesmo tempo, estudos da Rede Penssan apontam que a insegurança alimentar grave ainda atinge milhões de brasileiros, reforçando a necessidade de ações contínuas de apoio.

Nesse cenário, ações que combinam resposta emergencial e investimento em projetos estruturados tendem a gerar impacto mais consistente. “Nossa proposta é atuar em duas frentes: atender o imediato, quando há urgência, e contribuir com iniciativas que gerem transformação no médio e longo prazo”, afirma José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho), presidente do Sinaceg.

Ao consolidar esse modelo, o Sinaceg reforça uma atuação social baseada em presença territorial, articulação com parceiros e continuidade das ações, elementos que ampliam seu alcance e efetividade.

COM FOCO EM ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO



José Ronaldo Marques da Silva (Bozinho), presidente do Sinaceg; membros da Diretoria; e representantes da Conectando Saúde



Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, no bairro do Montanhão, em São Bernardo do Campo, também recebeu cestas básicas, que serão doadas a famílias em situação de vulnerabilidade



No bairro Batistini, em São Bernardo, as doações foram direcionadas à Igreja Assembleia de Deus



Valtinho e Eduardo, funcionários do Sinaceg, entregam doações às senhoras Nina e Aparecida e ao senhor Elvis, do bairro Ipanema, em São Bernardo do Campo



Mobilização do Sinaceg, da Cooperceg e do Sicoob Credceg, em parceria com a Conectando Saúde, resultou no envio de duas carretas para a Zona da Mata de Minas Gerais



Benvido Gonçalves, diretor-executivo do Sinaceg, entrega cestas básicas na Obra Social São Francisco Xavier, em Diadema (SP)



Com apoio logístico do Sinaceg, atletas da AC Sports Escola de Futebol disputaram a Copa Libraef



DIESEL ADITIVADO PELO PREÇO DE COMUM

Abastecendo nos **Postos Cooperceg**,
você tem mais desempenho e proteção
para seu caminhão, sem pesar no bolso.
Isso significa mais economia para os cooperados.

Enquanto em alguns estados **ATÉ 24%
DO DIESEL USADO EM 2024 FOI ADULTERADO***,
nos **Postos Cooperceg** você encontra segurança
e transparência em cada abastecimento.

A qualidade dos nossos combustíveis é
100% garantida, com procedência comprovada
e fornecimento exclusivo de distribuidores oficiais.

Não arrisque, abasteça nos Postos Cooperceg!

*Fonte: ICL (Instituto Combustíveis Legal) com base nos dados
do PMQC (Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis)
da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

POSTO



COOPERCEG

SÃO BERNARDO DO CAMPO / SP

Rua dos Feltrins, 951 - Demarchi
CEP 09820-280 - Tel.: (11) 3883-4200

POSTO



COOPERCEG

POÇÕES / BA

Rodovia BR116, s/n° - Km 767,5
CEP 45260-000 - Tel.: (77) 3431-1306

LINHA AUTOMOTIVA

CEGONHA

SÉRIE D80

80 ANOS
DAMBROZ



PLATAFORMA DE CARGA COM A
MAIOR LARGURA LIVRE DO MERCADO.

DESIGN INOVADOR, QUE FACILITA O PROCESSO DE CARGA E DESCARGA.



SEMI-REBOQUE
TRANSPORTE DE
CAMINHÕES E CHASSI
DE ÔNIBUS



CARROCERIA
TRANSPORTE DE
AUTOMÓVEIS

EQUIPE DE VENDAS

EDUARDO FALCÃO: (11) 95796.9774
HENRIQUE TABEL: (11) 96362.1088
GINES MANEA: (54) 99944.2559

**TRADIÇÃO,
INOVAÇÃO
E FORÇA**

@grupodambroz
ir@dambroz.com.br
www.dambroz.com.br

DAMBROZ
IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

HOMENAGEM

TEMPO DE EMPRESA É VALORIZADO NA TRANSPORTADORA RONCEN

“Para dar certo, a empresa tem que funcionar como uma família.” A frase resume a relação do cegonheiro Cleverson Petzinger com a Transportadora Roncen, onde completou uma década de atuação. Nesse período, construiu uma trajetória marcada pela permanência em uma atividade conhecida pela alta rotatividade.

O reconhecimento veio em forma de homenagem, prática adotada pela empresa para destacar profissionais que alcançam marcos de tempo na operação. Mais do que celebrar a data, a iniciativa evidencia um modelo de gestão baseado na proximidade com os colaboradores.

Motorista da frota 21036, Cleverson percorre principalmente rotas entre São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em viagens que podem durar de oito a 15 dias. Ao todo, soma quase 20 anos de experiência no transporte de veículos, após passagens por outras duas empresas do setor antes de ingressar na Roncen.

Para o diretor Nelson Roncen, o tempo de casa dos motoristas reflete valores construídos ao longo da história da transportadora. “Cada profissional que completa dez anos conosco reforça os princípios que orientam o trabalho. É um reconhecimento à dedicação de quem está diariamente na estrada.”

TRAJETÓRIA E AMBIENTE – Fundada há mais de 50 anos, a Transportadora Roncen mantém gestão familiar, conduzida por Nelson, ao lado da esposa, Teresinha, e dos filhos, Anderson e Maicon. O modelo está presente na relação com os colaboradores, com atenção não apenas ao trabalho, mas também à vida fora da estrada.

A proximidade entre direção e equipe é apontada como um dos fatores que contribuem para a permanência dos profissionais. Segundo Anderson Roncen, o vínculo impacta diretamente o dia a dia das operações. “O relacionamento próximo cria um ambiente de confiança e contribui para a estabilidade dos profissionais”, afirma.

Na avaliação de Cleverson, esse cuidado aparece na rotina. “Existe diálogo, troca de informações e clareza no trabalho. Quando há respeito dos dois lados, a parceria é duradoura”, diz.

A cultura também impacta a organização das viagens. Datas como Natal, Dia das Mães, Dia dos Pais e Páscoa entram no planejamento das rotas. “A empresa se preocupa em estarmos com a família nesses momentos”, afirma Cleverson, destacando que, entre uma viagem e outra, ele aproveita o tempo com a esposa, Patrícia, e a filha, Nicole.



Da esq. para dir.: Anderson Roncen, Cleverson Petzinger e Nelson Roncen: entrega da placa de reconhecimento pelos dez anos de empresa



Cleverson Petzinger também ganhou uma TV. Na foto, com Maicon Roncen e Nelson Roncen



Porque quando existe prova, existe proteção. E onde há controle, há resultado.

Com a tecnologia **Trucks Control**, sua operação ganha mais transparência, segurança e confiança para enfrentar os desafios do dia a dia.

O Kit de Câmeras **SVCAM**, conta com inteligência artificial e possibilidade de até **6 canais**, registra cada detalhe da operação com precisão.



Confira os Benefícios na sua operação:



Mais controle na operação



Menos riscos para o motorista e para a carga



Redução de custos na operação



Monitoramento em tempo real



Prevenção de acidentes



Evidências que protegem o motorista

Sua frota mais segura, sua operação mais inteligente, seu negócio mais protegido.



AN ORBCOMM COMPANY

☎ 43 99914-0020
43 3377-5200

vendas@tcsat.com.br
www.tcsat.com.br

f y in @ @truckscontrol



SÃO BERNARDO CONQUISTA PRÊMIO SEBRAE PREFEITURA EMPREENDEDORA

São Bernardo do Campo reforça sua atuação na conexão entre indústria e desenvolvimento local ao consolidar o turismo industrial como uma frente estruturada de política pública. A iniciativa foi reconhecida pelo Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, na categoria Turismo & Identidade Territorial, com o projeto Turismo Industrial Inclusivo, que amplia o acesso às visitas às indústrias da cidade.

A premiação foi concedida na etapa estadual da 13ª edição do prêmio, que reuniu 283 iniciativas inscritas, de 219 prefeituras do Estado de São Paulo, voltadas ao desenvolvimento econômico e ao fortalecimento do ambiente de negócios. No caso de São Bernardo, o reconhecimento está ligado à ampliação do modelo já existente, com a incorporação de critérios de acessibilidade e a organização de novos formatos de visitação.

Criado em 2025, o projeto Turismo Industrial Inclusivo parte de uma base já consolidada no município, que há anos realiza visitas monitoradas a empresas instaladas na cidade. Com a reformulação, a iniciativa passou a operar com estrutura voltada também ao atendimento de pessoas com deficiência, incluindo adequações para públicos com limitações visuais, auditivas e motoras, além de grupos com transtorno do espectro autista.

Segundo o prefeito Marcelo Lima, a proposta busca ampliar o alcance do programa e integrar diferentes públicos à dinâmica industrial da cidade. “Transformamos o Turismo Industrial em uma ferramenta de inclusão, abrindo as portas das nossas indústrias para todos.”

A ampliação do escopo também inclui a criação de agendas temáticas e a segmentação de públicos, com visitas direcionadas a grupos específicos, como pessoas acima de 60 anos, mulheres e ações em datas institucionais. A proposta é estruturar a visitação como ferramenta de aproximação entre a população e o setor produtivo, mantendo a atividade industrial como eixo central.

Com a atualização, o programa também incorporou acompanhamento especializado e ajustes operacionais que viabilizam a participação de novos públicos. Em 2025, cerca de 200 crianças com deficiência participaram das atividades, dentro de um formato que busca garantir condições adequadas de acesso e circulação durante as visitas.

O programa conta atualmente com 18 empresas parceiras, que recebem grupos organizados e apresentam etapas de seus processos produtivos. Ao longo do tempo, o projeto já recebeu visitantes de diferentes perfis, incluindo estudantes, empresários e delegações de outros estados e países.

A iniciativa também se insere em uma estratégia mais ampla de uso da identidade industrial como vetor de desenvolvimento local. Ao estruturar a visitação como política pública, o município cria uma frente que conecta educação, formação e conhecimento prático sobre a atividade produtiva.

O reconhecimento na etapa estadual do prêmio assegura ao município a participação na fase nacional, prevista para os próximos meses, e consolida o programa Turismo Industrial Inclusivo entre as ações voltadas ao desenvolvimento econômico local.



Fernando Marza, diretor de departamento de Turismo e Eventos; Rafael Demarchi, à época secretário municipal; Aieska Marinho, diretora de divisão de Qualificação Profissional; e Rodrigo Ribeiro, diretor de departamento, recebem o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, etapa estadual



Grupo inclusivo pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) da Escola Gap, em visita à Scania



SCANIA SUPER RH460

SE A CARGA É DE ALTO VALOR, O CAMINHÃO DEVE SER O MAIS EFICIENTE.

A linha **Super** é a escolha perfeita para **transportadores cegonheiros** que buscam máxima **eficiência e segurança** para suas valiosas cargas. Com a **confiabilidade** que seu negócio exige, nossos caminhões são projetados para otimizar cada quilômetro da sua jornada.



- Até 8% a mais de economia de combustível.
- Novas tecnologias de segurança.
- Até 50% de redução de paradas.
- Redução na emissão de CO₂.

Entre em contato com um consultor Codema e venha explorar novas fronteiras de eficiência com a Scania.

Trânsito seguro: eu faço a diferença.

CODEMA | SCANIA

AUTOPORT

UMA POTÊNCIA EM TRANSPORTES E LOGÍSTICA.



MAIS DE 130 MIL VEÍCULOS MOVIMENTADOS POR MÊS E UMA FROTA COM MAIS DE 800 EQUIPAMENTOS RODANDO NO BRASIL E MERCOSUL.

Na Autoport somos especialistas em transporte de automóveis e logística em todos os segmentos. Já são mais de 25 anos como referência em diversas atividades, como operações portuárias, transporte de veículos e de peças, gestão de pátios, armazenagem, logística de movimentação interna em montadoras, além de atendimento a locadoras e frotistas. Com tecnologia, inovação, segurança e uma frota peso-pesado, a gente entrega excelência todos os dias.



AUTOPORT.COM.BR

Acesse o código e saiba mais.

CENTRAL DE ATENDIMENTO:

(011) 4336-2509 | (011) 4357-8973
comercial@autoport.com.br



prontos
para novos
caminhos

Axor

A nova estrela da Mercedes-Benz que acaba de chegar na Comercial De Nigris!



Chegou o novo Axor.

Mais robustez, pensado **para quem vive na estrada.**

Baixa manutenção e com preço justo.

Do jeito que você sempre pediu!

Banco Mercedes-Benz



 Desacelere. Seu bem maior é a vida.

*Consulte a disponibilidade em estoque. Imagens ilustrativas.